



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**JAIME CÉSAR DE SOUZA ARAÚJO**

**ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO PERFIL DE GESTORES  
ESPORTIVOS**

**CAMPINA GRANDE  
2020**

**JAIME CÉSAR DE SOUZA ARAÚJO**

**ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO PERFIL DE GESTORES  
ESPORTIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, de natureza “Artigo”, apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em cumprimento às exigências para obtenção de título de graduação no Curso de Bacharelado em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Dr. Wlaldemir Roberto dos Santos

**CAMPINA GRANDE  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663a Araújo, Jaime César de Souza.

Análise das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física na formação de profissionais no perfil de gestores esportivos [manuscrito] / Jaime César de Souza Araújo. - 2020.

13 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2020.

"Orientação : Prof. Dr. Waldemir Roberto dos Santos, Departamento de Educação Física - CCBS."

1. Gestão esportiva. 2. Matriz curricular. 3. Educação Física. 4. Formação profissional. I. Título

21. ed. CDD 613.7

**JAIME CÉSAR DE SOUZA ARAÚJO**

**ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO PERFIL DE GESTORES  
ESPORTIVOS**

Aprovado em: 03/12/2020.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. Wlaldemir Roberto dos Santos (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Walmir Romário dos Santos (Examinador)  
Universidade de São Paulo (USP)



---

Prof.ª. Me. Marlene Salvina Fernandes da Costa (Examinadora)  
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

A minha namorada, Andressa Mendonça,  
pela dedicação, companheirismo  
e amor, DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE ESTATÍSTICA .....</b>	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>

## ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO PERFIL DE GESTORES ESPORTIVOS

Jaime César de Souza Araújo<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo verificar se as matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IESs) dos setores público e privado dos cursos de Educação Física nas regiões brasileiras contemplam ou não as competências exigidas no mercado de trabalho para a formação de gestores esportivos. Para tal, foi selecionada uma amostra que totaliza 583 IESs credenciadas pelo Ministério da Educação, sendo 488 privadas e 95 públicas. A análise das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física cadastradas no site do e-MEC foi realizada com base no modelo de levantamento estatístico de dados, obtido através de uma investigação documental. Desta forma, os resultados apresentados evidenciam que as IESs que possuem matrizes curriculares do curso de Educação Física com abrangência nas áreas de gestão e empreendedorismo estão mais aptas a oferecerem perspectivas de crescimento e vantagem competitiva aos futuros profissionais no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Gestão Esportiva. Matriz Curricular. Educação Física.

### ABSTRACT

The present study aims to verify whether the curricular matrices of Higher Education Institutions (HEIs) in the public and private sectors of Physical Education courses in Brazilian regions include or not the skills required in the labor market for the training of sports managers. To this end, a sample was selected that totals 583 HEIs accredited by the Ministry of Education, with 488 private and 95 public. The analysis of the curricular matrices of Physical Education courses registered on the e-MEC website was carried out based on the statistical data collection model, obtained through a documentary investigation. Thus, the results presented show that the HEIs that have curricular matrices of the Physical Education course with scope in the areas of management and entrepreneurship are better able to offer growth prospects and competitive advantage to future professionals in the labor market.

**Keywords:** Sports Management. Curriculum. Physical Education.

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
E-mail: jaimecsar93@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Steinhilber (2013), a prática da atividade física tem estado cada vez mais presente na vida da população brasileira, agindo não apenas no papel de inclusão social, a qual promove interação entre pessoas, mas também no incentivo à qualidade de vida e saúde para os mais diversos públicos.

Diante da crescente demanda pelos serviços da área de Educação Física, o mercado de trabalho passou a exigir um elevado nível de competência desses profissionais, estimulando o aumento da produtividade e a competitividade do setor, conforme Ferraz, Lopes, Teotônio e Borragine (2010).

Dessa forma, para se manter ativo no mercado, esses profissionais passaram a buscar diferentes qualificações, como exposto por Oliveira (2015), “atualmente as áreas de atuação da Educação Física são bem diversificadas e muito extensas. Possuem mais de 30 atuações possíveis, existindo dois grandes setores de atuação: o escolar e o não-escolar”. Além disso, nesse cenário diversificado de atuações acessíveis aos profissionais de Educação Física, destaca-se o papel de Gestor Esportivo que, de forma genérica, desempenha função administrador: planejando, organizando, dirigindo e coordenando instituições esportivas.

Essas reflexões reiteram a importância da avaliação da formação profissional de Educação Física, no que tange atribuições e atuações, a fim de atender também às necessidades da função de Gestor Esportivo, norteado de suas atividades e competências enquanto profissional capacitado. Segundo Ferraz, Lopes, Teotônio e Borragine (2010), a função de gestor esportivo exige profissional que tenha conhecimento sobre a área de gestão, mas também requer o conhecimento específico do setor ao qual está voltado, ou seja, como ele se organiza de maneira geral.

O conhecimento sobre essas competências deve ser discutido como uma possível especificidade nas matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IESs), da mesma forma que seus aspectos têm se tornado cada vez mais pertinentes diante das mudanças pelas quais a área passa, e na sua infinidade de possibilidades de atuação profissional.

Assim, este estudo teve o objetivo de analisar as matrizes curriculares das IESs públicas e privadas dos cursos de Educação Física nas regiões brasileiras e verificar se essas matrizes contemplam ou não as competências exigidas no mercado de trabalho para a formação de gestores esportivos. O presente estudo se justifica pela abordagem, com foco na análise das



necessidades de desenvolvimento de profissionais gestores esportivos, a partir da sua formação superior.

## 2 MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se pela natureza quantitativa nas três primeiras etapas e qualitativa na última fase. Com objetivo descritivo, baseado no modelo de levantamento estatístico de dados, obtido através de uma investigação documental, partindo da análise das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física cadastradas no site do e-MEC.

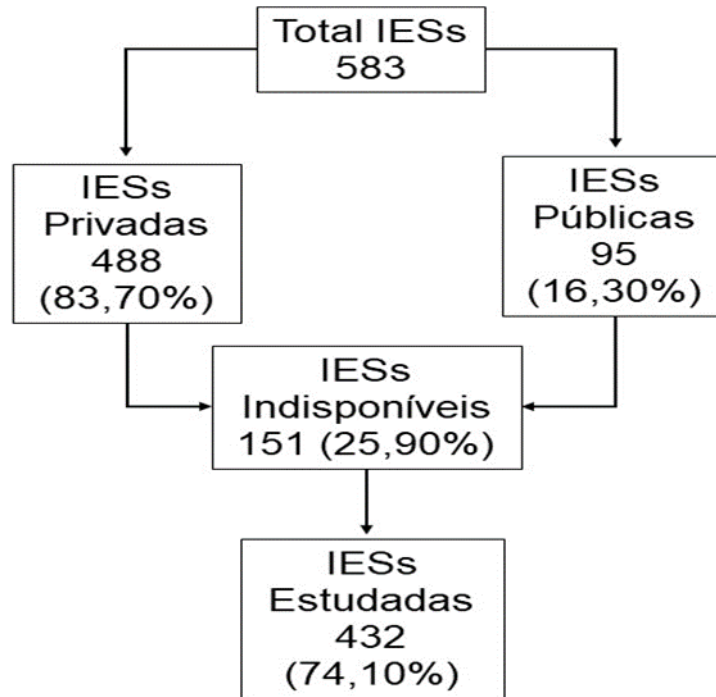
Como critério de inclusão, os cursos de Educação Física deveriam ser presenciais, e as IESs estarem em atividade no site do e-MEC no ano de 2019, com o curso autorizado para seu funcionamento e matriz curricular disponível no site da IES.

## 3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

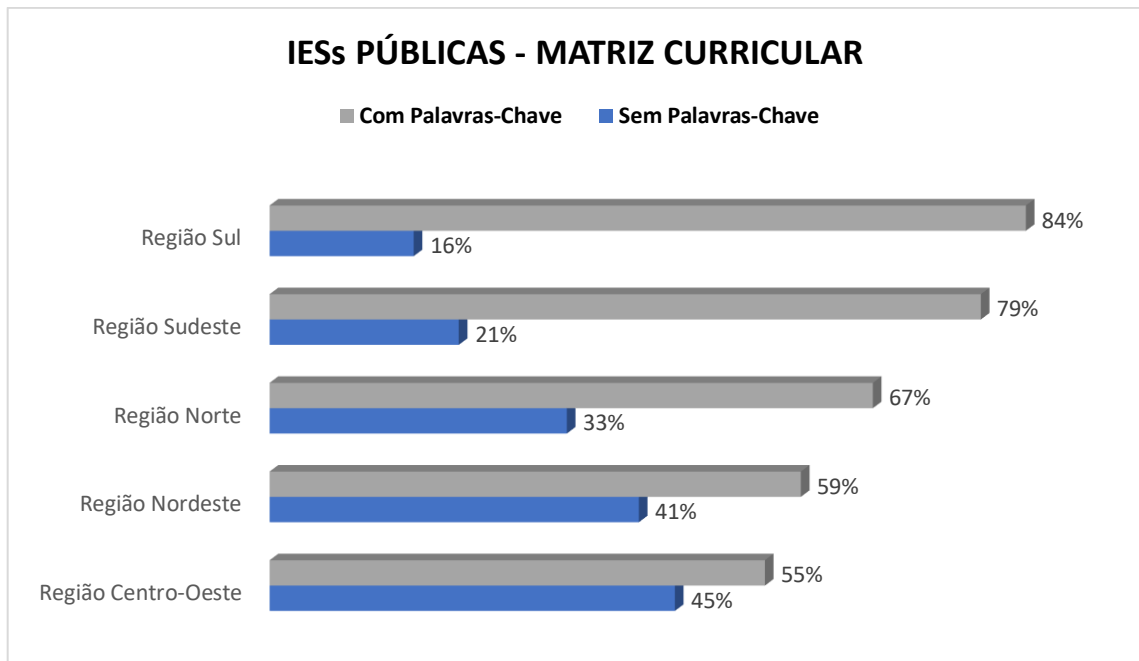
Para a análise dos dados foram utilizados procedimentos de estatística descritiva (média  $\pm$  desvio-padrão, distribuição de frequência absoluta e relativa) e estatística inferencial, através do programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20. O teste do Qui-quadrado de Pearson foi usado para comparar as IESs públicas e privadas, por região, que contemplam ou não a matriz curricular. Vale ressaltar que em todas as análises foi adotado como significativo valor de  $p < 0,05$ . Além disso, foi feita uma análise exploratória dos dados com o objetivo de identificar informações incorretas, assim como a presença de *outliers*.

## 4 RESULTADOS

Em uma amostra que totaliza 583 Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação, 488 são privadas e 95 públicas. Entre elas, 432 contêm na matriz curricular as disciplinas relacionadas com as palavras-chave: gestão, gestão em academias, administração, organização, empreendedorismo, planejamento e marketing. Vale destacar que não foi possível o acesso às matrizes curriculares de 151 instituições, pois as mesmas não atenderam à solicitação a respeito de tais informações.

**Figura 1:** Amostra das IESs Analisadas Por Setor

Fonte: Elaboração do próprio autor.

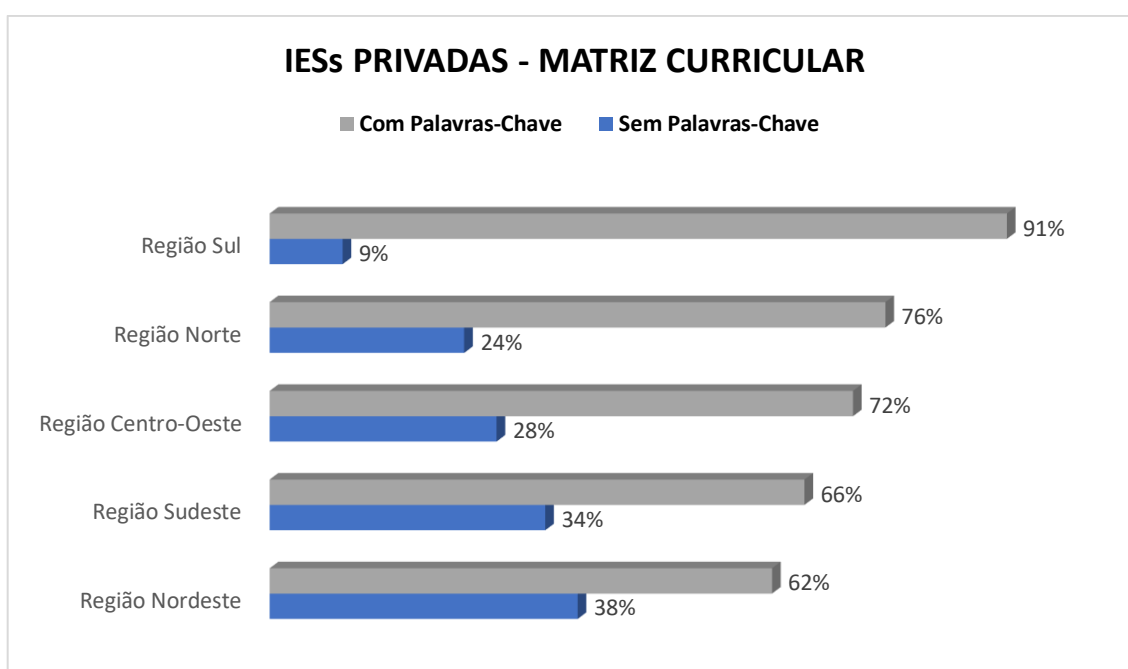
**Gráfico 1:** IESs Públicas Por Região – Matriz Curricular

Fonte: Elaboração do próprio autor.

Como demonstrado no gráfico 1, observa-se que a Região Sul é a que detém maior parcela percentual (84%) de IESs que apresentam a matriz curricular com as devidas palavras-chave, seguido das Regiões Sudeste (79%), Norte (67%) e Nordeste (59%). Percebe-se que a Região Centro-Oeste apresenta o menor número percentual entre as demais, com 55%.

Em contrapartida, no que diz respeito a instituições que não apresentam nas suas matrizes curriculares as palavras-chave em questão, a Região Centro-Oeste é a região que detém a maior parcela percentual, a saber, 45% das instituições avaliadas nessa região, seguido das Regiões Nordeste (41%), Norte (33%) e Sudeste (21%). Além disso, na Região Sul, apenas 16% das IESs públicas avaliadas não contemplavam disciplinas voltadas para área da gestão esportiva.

**Gráfico 2:** IESs Privadas por Região – Matriz Curricular



**Fonte:** Elaboração do próprio autor.

De acordo com o gráfico 2, a Região Sul ganha destaque em termos percentuais (91%) na quantidade de instituições do setor privado que apresentam em suas matrizes curriculares disciplinas voltadas para a capacitação de profissionais na área de gestão. Em seguida, percebe-se que 76% das instituições privadas na Região Norte abrangem tais competências em suas matrizes. Por fim, as Regiões Centro-Oeste com 72%, Sudeste com 66% e Nordeste, que detém o menor percentual, com 62%.

Por outro lado, o maior percentual de instituições privadas que não apresentam disciplinas na área de gestão em suas matrizes curriculares está na Região Nordeste com 38%. Além disso, a Região Sul (9%) é a que menos possui instituições que não contemplam tais palavras-chave entre suas matérias do curso de Educação Física. Na Região Sudeste, 34% das IESs privadas não contemplam tais palavras-chave e, na sequência, as Regiões Centro-Oeste e Norte, com 28% e 24%, respectivamente.

## 5 DISCUSSÃO

O egresso de Educação Física deve ter uma formação generalista, contemplando a gestão como competência a ser trabalhada também dentro dessa formação. De acordo com a Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018), a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em Educação Física, tanto na formação em Licenciatura como em Bacharelado, destaca que ambas as formações deverão garantir nos seus currículos interdisciplinares a gestão como competência. Como exposto no artigo 14 da Resolução supracitada, no que diz respeito à formação em Licenciatura:

Art. 14. A etapa específica para formação em Licenciatura deverá garantir nos currículos interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação e à formação na área de políticas públicas e gestão da educação para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade. (BRASIL, 2018, p. 4).

Além disso, quanto à formação em Bacharelado, o artigo 18 da Resolução destaca:

Art. 18. A Etapa Específica para a formação do Bacharel em Educação Física deverá [...] ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada, qualificando-o para a intervenção profissional em treinamento esportivo, [...] cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física [...]. (BRASIL, 2018, p. 5).

Assim, as IESs que possuem matrizes curriculares com abrangência nas áreas de gestão e empreendedorismo estão mais aptas em atingir essa competência para os egressos, nas perspectivas de crescimento e vantagem competitiva aos futuros profissionais no mercado de trabalho, capacitando-os para ocuparem cargos em empregos promissores.

Nesse sentido, destacam-se as instituições da região Sul do país (84% pública e 91% privada), pois têm contemplado as demandas em seus cursos de Educação Física com disciplinas que ampliam as capacidades de conhecimento para formação de profissionais qualificados não apenas como educadores físicos, mas também como gestores e empreendedores de seus próprios negócios.

Além disso, observou-se que a maioria das Instituições de Ensino Superior do setor privado, em todas as regiões do Brasil, apresenta maior abrangência e diversidade nas suas matrizes curriculares, reforçando a amplitude de conhecimento para o futuro profissional, especialmente na área de gestão. Fato justificável pelo perfil mercadológico na formação do discente das IESs privada, voltando o egresso para atuação direta na área de trabalho, quando comparado ao perfil acadêmico das IESs públicas (ROCHA et al., 2017).

De acordo com Antunes (2007), a formação de um profissional de Educação Física é um processo contínuo, sendo a etapa da graduação um momento decisivo “para a aquisição e desenvolvimento das habilidades e competências no processo de aprendizagem [...]”. Ainda na visão do autor, o conhecimento que o educador físico precisa adquirir durante sua formação tem sofrido constantes mudanças. Por esse motivo, “as Instituições de Ensino Superior devem preparar o profissional com competência tanto para a atuação profissional, quanto para a atualização necessária ao seu desenvolvimento”, defende Antunes.

Segundo Both e Nakano (2012), “o conceito de competência profissional adotada na Educação Física está alicerçado a um conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho profissional”. Além disso, os autores citam que também destaca algumas habilidades inerentes a esses profissionais, a saber, o planejamento, a comunicação, a avaliação, a motivação e a gestão, descrevendo esta última como “a capacidade de racionalizar e gerir recursos (pessoas, materiais, espaços e tempos)”.

Diante disso, é imprescindível que as matrizes curriculares das instituições deem aporte de conhecimento para todas as áreas em que o profissional de Educação Física possa atuar, vislumbrando principalmente o âmbito da gestão. Assim sendo, nas palavras de Parkhouse (2004), “a carreira de um gestor esportivo é fundamentada em cursos de graduação e especialização, tendo como dois pilares de sustentação: a Educação Física e a Administração”. No que diz respeito à ampliação das habilidades e competências profissionais, o autor destaca que os gestores esportivos devem desenvolver habilidades básicas como a oratória e escrita, além de familiaridade com a tecnologia e a computação, conhecimentos organizacionais e matemáticos, liderança e capacidade de negociação marketing e vendas.

Então, percebe-se que a realidade acadêmica do curso de Educação Física deve ser marcada por novas propostas na área de gestão e empreendedorismo, no sentido de aperfeiçoar a formação profissional, buscando contemplar, com o máximo de conhecimento, a amplitude de atuação no mercado de trabalho, bem como para capacitação profissional.

Conforme Ferraz, Lopes, Teotônio e Borragine (2010), “os campos de atuação do profissional gestor esportivo são variáveis, de acordo com a cultura, organização e as políticas de cada país ou região”. Para os autores, é possível visualizar os principais campos de atuação desse profissional como, por exemplo, as “organizações que existem em função da atividade física, esportiva e de lazer”, especificamente “os centros de treinamento, escolas, academias, clubes, ligas, federações e confederações”. Também é possível atuar em “prefeituras, governos estaduais, governo federal [...], entidades representativas (SESC, SESI, sindicatos), hotéis, shoppings [...]”.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou verificar se as matrizes curriculares das IESs públicas e privadas dos cursos de Educação Física nas regiões brasileiras contemplam ou não as competências exigidas no mercado de trabalho para a formação de gestores esportivos.

Nesse sentido, destacam-se as instituições da região Sul do país (84% pública e 91% privada), pois têm contemplado as demandas em seus cursos de Educação Física com disciplinas voltadas para a área de gestão e empreendedorismo. Em contrapartida, as matrizes curriculares de 45% das instituições públicas da região Centro-Oeste e 38% das instituições privadas da região Nordeste não apresentaram disciplinas direcionadas à capacitação do gestor esportivo.

Diante do exposto, pode-se concluir que as IESs que possuem matrizes curriculares do curso de Educação Física com abrangência nas áreas de gestão e empreendedorismo estão mais aptas a oferecerem perspectivas de crescimento e vantagem competitiva aos futuros profissionais no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, A. C. **Mercado de trabalho e Educação Física: aspectos da preparação profissional**. Revista de Educação, Anhanguera, n. 10, 2007.

BOTH, J; NAKANO, D. M. **Quais as competências profissionais consideradas pertinentes pelos estudantes estagiários de bacharelado em Educação Física?** Universidade Estadual de Londrina. Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte, 2012.

FERRAZ, T. M.; LOPES, P. C.; TEOTONIO, A. C.; BORRAGINE, S. O. F. **Gestão esportiva: competências e qualificações do profissional de Educação Física.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. Ano 15, Nº 147, agosto de 2010.

OLIVEIRA, J. A. P. **Responsabilidade civil do profissional de educação física.** Tese (Bacharel Educação Física) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Curitiba, 2015.

PARKHOUSE, B.L. **The management of sport: its foundation and application.** 4th ed. Boston: McGraw-Hill, 2004.

BRASIL. Resolução nº 06. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Educação Física e dá outras providências.** Conselho Nacional de Educação, 2018. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>>. Acesso em: 13 out. 2020.

ROCHA, R. H. et al. **A relação entre o ensino superior público e privado e a renda e emprego nos municípios brasileiros.** Pesquisa e planejamento econômico. v. 47, n. 3, 2017.

STEINHILBER, J. **Educação física como um meio para a inclusão social e qualidade de vida.** 2013. Disponível em: < <https://diversa.org.br/artigos/educacao-fisica-como-um-meio-para-a-inclusao-social-e-qualidade-de-vida/>>. Acesso em: 03 nov. 2020.